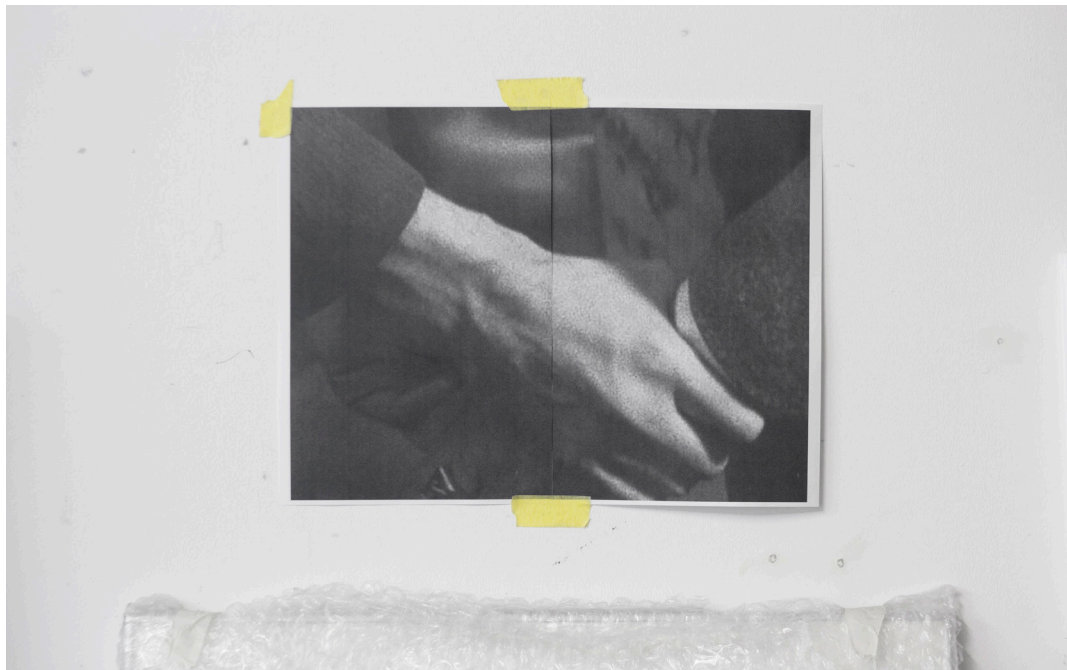


4 NOV 2025 – 13 FEV 2026



Fotografia de Ilê Sartuzi a partir de um frame do filme *Pickpocket* (1959) de Robert Bresson

IMAGENS

[Clique aqui para baixar as imagens de divulgação](#)

SOBRE

A galeria Luisa Strina apresenta *Contrato*, individual de Ilê Sartuzi com uma série de trabalhos inéditos em vídeo, pintura e instalação que relacionam as estruturas do sistema da arte e sua burocracia a truques e movimentos da economia.

Com uma prática de pesquisa conceitual, Sartuzi lida com aspectos estruturais, porém frequentemente pouco visíveis, dos ambientes culturais. A exposição se desenvolve a partir de um conjunto de cinco contratos que incorporam noções legais e financeiras para suscitar reflexões sobre o sistema da arte, o papel de diferentes agentes desse circuito — incluindo o próprio artista — e as especificidades de um espaço comercial como a galeria. Os contratos também funcionam como disparadores de ações performativas ou instalativas. “Todo contrato é, em certo sentido, um feitiço: um conjunto de palavras e gestos simbólicos que instaura uma nova realidade”, afirma Pedro Zylbersztajn, convidado por Sartuzi para assinar o texto da exposição.

Em *Consignação (Cildo)* (2025), por exemplo, o artista intervém na arquitetura para estabelecer a consignação da obra *O morto, seu corpo, seu fantasma e uma testemunha* (1991), de Cildo Meireles. Sartuzi realiza um recorte na parede que separa a sala expositiva do teleiro, trazendo a obra de Meireles para dentro de sua própria exposição, e tornando-se responsável pela venda da peça durante o período do contrato — assumindo, assim, um papel normalmente distinto daquele do artista.

Já em *vista / vista restrita* (2025), Sartuzi determina que a galerista Luisa Strina não poderá adentrar o espaço expositivo, devendo conhecer a mostra apenas por meio de “registros em vídeo ou som, textos publicados (ou não publicados),

conversas, descrições e boatos.” Quatro câmeras de circuito fechado transmitem imagens da exposição para um monitor instalado sobre a mesa da galerista, que se torna também uma espécie de chefe de segurança.

Outros trabalhos tensionam os limites entre ação artística e transgressão, como no contrato em que o comprador se compromete a ser furtado pelo artista — evidenciando o caráter paradoxal e performativo de tais acordos. “Os contratos, aqui, funcionam como algo entre promessas e partituras: estabelecem obrigações, mas também insinuem performances. Atribuem gestos e papéis a serem cumpridos por diferentes atores ao longo de um determinado tempo”, escreve Zylbersztajn.

No vídeo *all fixed, fast-frozen*, o clássico truque conhecido como “cups and balls” é realizado com gelo. À medida que o mágico faz as bolinhas desaparecerem e reaparecerem, palavras sussurradas enunciam simultaneamente o que se observa na imagem e jargões do mercado financeiro, relacionando as dinâmicas do truque aos movimentos de especulação.

SOBRE O ARTISTA

Ilê Sartuzi (Santos, 1995) vive e trabalha entre São Paulo e Londres. Graduado pela USP – Universidade de São Paulo (2019) e com mestrado pela Goldsmiths – University of London (2024), o artista recebeu o Prêmio PIPA (Brasil, 2021), e o Prêmio da Bienal de Artes Mediales (Chile, 2022). Sartuzi também é um dos criadores do espaço independente arte_passagem que atuou em São Paulo entre 2018 e 2022.

Suas exposições e projetos individuais incluem: *A CRIME, A CONFESSION AND A TRADE*, NiCOLETTi (Londres, 2025); *Truque*, MAC-USP (São Paulo, 2025); *Vaudeville*, Pedro Cera (Lisboa, 2023); *cabeça oca espuma de boneca*, SESC Pompeia (São Paulo, 2022); *A. E A de novo*, auroras (São Paulo, 2021); entre outros.

Participou de exposições coletivas em instituições como Kunstverein Ludwigshafen, (Alemanha, 2025); Austrian Cultural Forum (Londres 2024); Pinacoteca do Estado de São Paulo (2021, 2023); Videobrasil (São Paulo, 2021); Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, 2022); BIENALSUR (2021); Instituto Moreira Salles (2020); entre outras. Seu trabalho esteve em destaque em alguns dos principais jornais e publicações de arte como o The New York Times, The Guardian, Frieze, The Art Newspaper, ArtReview, Artforum, Folha de São Paulo, entre outros, e está presente em coleções públicas e privadas como as da Pinacoteca do Estado de São Paulo, a coleção Moraes-Barbosa, o Instituto PIPA, Videobrasil e do British Museum.

SERVIÇO

Ilê Sartuzi: Contrato

Abertura: 4 de novembro de 2025, 18h–21h

Visitação: 4 de novembro de 2025 – 13 de fevereiro de 2026

Horários: Segunda a sexta, 10h–19h; Sábado, 10h–17h

Endereço: Luisa Strina | Rua Padre João Manuel, 755 | São Paulo, Brasil

Informações para imprensa: Gabriel de Souza | gabriel@luisastrina.com.br

Em paralelo à exposição de Ilê Sartuzi, a galeria Luisa Strina também exhibe *Montañas bajo el mar* de Federico Herrero na Sala 1.